

SUPORT-ES COBRA MAIS ATENÇÃO ÀS CONSEQUÊNCIAS DA PRIVATIZAÇÃO DA CODESA

O presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, e outras lideranças portuárias do Espírito Santo e das nossas três federações, participaram de reunião no Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília, na tarde desta quinta-feira, 13.

Os líderes sindicais foram recebidos pela assessoria do secretário Márcio França e falaram sobre a inclusão dos arrumadores na escalação do Ogmo e das consequências da privatização da Autoridade Portuária, agora Vports.

"Pedimos ao Ministério que tenha um olhar especial sobre o Porto de Vitória, pois somos a única Autoridade Portuária privada do país e isso vem trazendo consequências alarmantes, principalmente para os trabalhadores portuários", disse Capanema.

Entre as principais dificuldades enfrentadas estão a redução da requisição de mão de obra avulsa. "Há terminal que arrendou área da Codesa e acha que agora, por ser Vports privada, pode agir na área de porto organizado como se a área fosse particular, mas continua sendo pública. Tudo para contratar mão de obra própria, sendo que os avulsos têm exclusividade para trabalhar nos portos, como diz a lei", explicou o presidente do Suport-ES.

O Ministério compreendeu nosso pleito e informou que vai buscar esclarecer junto a Vports, terminais, operadores, Ogmo e sindicatos os impasses na requisição de mão de obra avulsa.

O Suport-ES espera que seja tomada uma posição o quanto antes, pois os trabalhadores precisam trabalhar e ter seus direitos respeitados!

